



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Wellington Fagundes

Comissão de Serviços de Infraestrutura

**Proposta de Plano de Trabalho para Avaliação de Políticas
Públicas do Plano Nacional de Logística de Transportes.**



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Wellington Fagundes

1- APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta à Comissão de Serviços de Infraestrutura proposta de plano de trabalho para a avaliação dos investimentos no setor de transportes constantes dos diversos planos anunciados pelo Governo Federal nos últimos 5 anos.

Essa avaliação decorre da determinação contida no Art. 96-B, do Regimento Interno do Senado, de que “as comissões permanentes selecionarão, na área de sua competência, políticas públicas desenvolvidas no âmbito do Poder Executivo, para serem avaliadas”.

A atuação do Estado, por meio de suas políticas públicas, é fundamental para promover o bem-estar da sociedade. As políticas públicas compreendem o conjunto de planos, ações e metas do governo que asseguram, entre outros objetivos, a prestação de serviços aos cidadãos. Os investimentos públicos em infraestrutura de transportes devem ser vistos como essenciais para a transformação da dinâmica produtiva do país.

Este ano a Comissão de Infraestrutura elegeu dois temas para exercer seu poder-dever de avaliação, sendo um deles voltado para o setor de transportes.

A avaliação dessas políticas públicas é etapa final do ciclo que se inicia pela formação da agenda, segue pela formulação da política, passa pela tomada de decisão, rumo à sua implementação. Note-se que a avaliação é etapa essencial deste ciclo e que, após todo o processo realizado, o produto final é a prestação de contas à sociedade.



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Wellington Fagundes

Nosso objetivo, portanto, é ter um quadro do que já foi realizado, das dificuldades enfrentadas na implantação dos projetos de modo a poder ter clareza acerca da expectativa para o investimento previsto no setor de transportes para os próximos anos.

Com isso, esperamos reforçar o exercício da função fiscalizatória do Congresso Nacional, estabelecendo uma estratégia proativa de atuação, que permita uma análise e avaliação da política de infraestrutura de transportes, de modo a oferecer à sociedade uma visão qualificada da situação atual e das dificuldades do setor de transportes, aumentando a transparência e viabilizando o controle do cidadão sobre as ações governamentais.

Em outra ponta, uma vez identificados os desafios a serem enfrentados, esta Comissão, além de enviar recomendações e sugestões aos órgãos executores das ações avaliadas, poderá apresentar sugestões de aprimoramento da legislação específica capazes de catalizar a solução dos problemas que impedem a disponibilização de uma infraestrutura capaz de favorecer o desenvolvimento logístico e a competitividade nacional.

2- ATIVIDADES PROPOSTAS

A avaliação será realizada pela consolidação e análise de informações coletadas por diversos meios. Inicialmente, serão requisitadas informações aos agentes setoriais públicos que executam atividades de governo ou de regulação relativas à construção e operação da infraestrutura rodoviária, ferroviária, portuária, hidroviária e aeroportuária, quais sejam: Ministério dos Transportes, Secretaria de Portos (SEP), Secretaria de Aviação Civil (SAC/PR), Empresa de Planejamento e Logística S. A. (EPL), Agência



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Wellington Fagundes

Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC). Alguns agentes privados, como a Confederação Nacional dos Transportes (CNT), a Confederação Nacional da Agricultura (CNA), a Confederação Nacional da Indústria (CNI), além de associações da indústria, de concessionárias ou de usuários poderão ser chamados oportunamente a contribuir.

Na sequência, propomos a realização de três audiências públicas no âmbito da Comissão de Serviços de Infraestrutura: a primeira visará a discutir as razões pelas quais as obras públicas atrasam e, muitas vezes, são abandonadas, discutir o cronograma das obras atuais, e buscar solução para evitar os atrasos; a segunda buscará discutir a interface entre os diversos órgãos setoriais, como ministérios, autarquias e agências, entre si, e entre estes e órgãos externos que impactam a realização das obras de infraestrutura, como TCU, Ministério público e autarquias ambientais. Por fim, buscaremos analisar a experiência de outros países, de forma a buscar aperfeiçoamentos que possam aperfeiçoar nossas práticas no setor.

Ao término da coleta de informações, deverá ser elaborado um relatório preliminar, o qual será apreciado no âmbito da CI. Este relatório será apreciado pelos parlamentares membros da comissão para que apresentem sugestões que serão incorporadas ao relatório. O relatório final será apresentado no mês de outubro, em data a ser definida, para votação e aprovação na Comissão.



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Wellington Fagundes

3- CRONOGRAMA

Propomos a seguinte programação para as próximas reuniões:

Data	Atividades	Local	Temas
Julho	Requerimentos de Informações	Brasília	Dados sobre investimentos na área de sua competência destacando os avanços e desafios a serem enfrentados e sugestões de aprimoramento da legislação específica
Agosto/ Setembro	3 Audiências Públicas	Brasília	<ul style="list-style-type: none">● Discutir os motivos que acarretam obras atrasadas e inacabadas. discutir o andamento das obras atuais. Propor soluções para evitar atrasos.● Discutir competências concorrentes entre os diversos órgãos do transporte, como ministérios, EPL e agências reguladoras setoriais. Debater a interface do planejamento e execução das obras de infraestrutura de transportes com os órgãos ambientais, TCU e Ministério Público.● Discutir o processo de planejamento, contratação e controle de obras públicas em outros países - <i>cases</i> de sucesso



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Wellington Fagundes

Final de Setembro	Apresentação de Relatório preliminar	Brasília	
Meio de Outubro	Apresentação de Relatório definitivo	Brasília	

Esclarecemos que o presente cronograma pode sofrer alterações nas datas e nas atividades ao longo da execução do trabalho.

Senador Wellington Fagundes